

## **#CinemaÉnaFunceb – Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual exhibe o longa baiano “Café com Canela” no interior do estado**

### **Notícias**

Postado em: 03/05/2019 08:50

Segundo ciclo começou em abril e segue até maio com exibições nos 27 Territórios de Identidade da Bahia

Café com Canela (Foto:Divulgação)

Após mais de 4 mil pessoas alcançadas em todo o estado no primeiro ciclo, que ocorreu de novembro de 2018 a março deste ano, o Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual dá início ao segundo ciclo do projeto é que promovido pela Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Dimas/Funceb). O longa metragem baiano da vez é o Café com Canela, de Glenda Nicácio e Ary Rosa.

Realizado no Recôncavo da Bahia, o longa é marcado por representatividades negras. O enredo do filme conta o reencontro de suas mulheres com vidas marcadas pelo luto, além de abordar aspectos diversos como ancestralidade, machismo e homofobia.

A programação do 2º ciclo teve início no último dia 16 de abril no município de Rodelas. Também já aconteceram exibições em Coração de Maria (17) e Ibotirama (19). O projeto continua maio em parceria com o projeto Escolas Culturais em 85 municípios do estado da Bahia.

“Com a exibição do premiado longa de ficção Café com Canela, dirigido por Glenda Nicácio e Ary Rosa, a expectativa é de atingir um número ainda maior de pontos alternativos de difusão, através dos centros de cultura, escolas e instituições diversas que podem ser utilizadas para atividades com potencial cineclubista”, revela a diretora de Audiovisual da Funceb, Daniela Fernandes.

Café com Canela (Foto:Divulgação)

Café com Canela - O longa metragem já exibido em festivais nacionais e internacionais, dirigido por uma mulher negra, trata do reencontro de Margarida, que vive em São Félix, isolada pela dor da perda do filho, e Violeta, que mora em Cachoeira (ambas são pequenas cidades do Recôncavo Baiano), e vive as adversidades do dia a dia e os traumas do passado.

O filme fez parte da seleção oficial do Festival Internacional de Cinema de Roterdão (Países Baixos, Europa); venceu o prêmio de melhor filme pelo Júri Popular no 50º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, em 2017; e foi escolhido para abrir a 21ª edição da Mostra de Tiradentes, em 2018.

Circuito - Lançado durante o Novembro das Artes Negras da Funceb, o Circuito iniciou suas atividades com ações nas 85 Escolas Culturais, distribuídas nos 27 Territórios de Identidade. O filme escolhido para a primeira etapa foi o documentário “1798: Revolta dos Búzios”, de Antonio Olavo, que fala sobre o quase desconhecido levante dos negros baianos, que marcou a luta pela

independência, pelo fim da escravidão, e por igualdade racial e social.

Programação 2019 - Em sua segunda edição, o projeto vai integrar os pontos de cultura que trabalham com audiovisual, cineclubes e organizações culturais da sociedade civil como um todo.

Dentre os filmes que serão exibidos até o final do ano estão: Jonas e O Circo sem Lona (Paula Gomes); Mokambo (Soraya Mesquita); É proibido menino calçado entrar na escola (Edson Bastos e Henrique Filho), Média Metragem: a Professora de Música (Edson Bastos e Henrique Filho) e Quilombo Rio dos Macacos (Josias Pires).

Serviço:

2º Ciclo do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual

Quando: abril e maio de 2019

Exibição: Café com Canela, de Glenda Nicácio e Ary Rosa

Gratuito